

GESTÃO DE GASTOS POR INTERNAÇÃO PELO SARS-COV-2, NO BRASIL, NOS DOIS SEMESTRES DE 2020:¹

Augusto Güntzel Spohr², André Augusto Taborda Guimarães³, Carolina de Oliveira de Farias⁴, Larissa de Oliveira Silveira⁵, Elson Romeu Farias⁶

¹ Pesquisa Desenvolvida no Curso de Graduação em Medicina da Universidade Luterana do Brasil

² Aluno do Curso de Graduação em Medicina da Aluno do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Luterana do Brasil, augusto.spohr@rede.ulbra.br - São Leopoldo/RS/Brasil

³ Aluno do Curso de Graduação em Medicina da Aluno do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Luterana do Brasil, andre23@rede.ulbra.br - Gravataí/RS/Brasil

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Medicina da Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo, carolfarias01@gmail.com - São Leopoldo/RS/Brasil

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Medicina da Aluno do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Luterana do Brasil, larissa.silveira@rede.ulbra.br - Sapucaia do Sul/RS/Brasil

⁶ Professor orientador, médico graduado pela Universidade Federal de Santa Maria, com mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil, Docente e Especialista em Saúde da Escola de Saúde Pública da SES/RS, elsonfarias@terra.com.br - Porto Alegre/RS/Brasil

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecto contagiosa causada pelo vírus, de RNA fita positiva, Sars-CoV-2, de modo que seu período de incubação é de 4 a 6 dias após a infecção, podendo levar a um quadro mais grave de síndrome respiratória aguda grave ou a um quadro mais heterogêneo. Diante da demanda por hospitalizações o Sistema Único de Saúde foi testado em relação a organização, financiamento e prestação de assistência. **Objetivos:** Identificar e caracterizar a gestão de gastos por internação no SUS pelo Sars-CoV-2, associando-se com as variáveis região, internação, tempo de internação e óbitos e comparar os dois semestres de 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo utilizando-se a base de dados do DATASUS em Produção Hospitalar (SIH/SUS), no período de janeiro a dezembro de 2020, sobre os gastos por internação pelo Sars-CoV-2, de acordo com as variáveis região, número de internações, tempo de internação e óbito. **Resultados:** No primeiro semestre de 2020 houve registro de 95.743 internações, sendo que a região Sudeste apresentou 43,5% dos registros, a região Nordeste 32,5%, a região Norte 15,8%, a região Sul 4,9% e a região Centro-Oeste 3,3%, sendo que a estimativa da população residente de cada região, respectivamente, é de 42,0%, 27,0%, 8,8%, 14,3%, e 7,9% da população brasileira. Totalizou-se, nesse mesmo período, 660.823 dias de permanência de internação, com um gasto de R\$ 357.135.576,92. Das pessoas internadas 23,8% vieram a óbito, sendo que a região Sudeste apresentou 44,0% dos registros, a região Nordeste 33,4%, a região Norte 17,4%, a região Sul 3,2% e a região Centro-Oeste 2,0%. Já no segundo semestre ocorreram

366.406 internações, sendo que a região Sudeste apresentou 41,1% dos registros, a região Nordeste 24,3%, região Sul 15,4%, região Centro-Oeste 10,0% e região Norte 8,2%. Totalizou-se, nesse período, 3.112.029 dias de permanência de internação, com um gasto de R\$ 1.890.876.391,52. Das pessoas internadas 20,8% vieram a óbito, de modo que a Região Sudeste apresentou 44,8% dos registros, a região Nordeste 25,0%, a região Sul 14,6%, a região Centro-Oeste 8,8% e a região Norte 6,8%. **Conclusões:** Observamos que, no primeiro semestre, embora a Região Sudeste apresenta o maior número de internações, a Região Norte apresenta o maior número de mortos por pessoa internada. Além disso, notamos que mesmo com um maior número de internações, no segundo semestre, há uma diminuição de 3,0% no número de óbitos, sendo que nesse mesmo período há um aumento de 38,0% nos gastos por internação. Percebemos, ainda, que apenas a região Sul (10,5%) e Centro-Oeste (6,7%) apresentam aumento de internações do primeiro para o segundo semestre.

Palavras-chaves: Coronavírus; Hospitalização; Sistema Único de Saúde